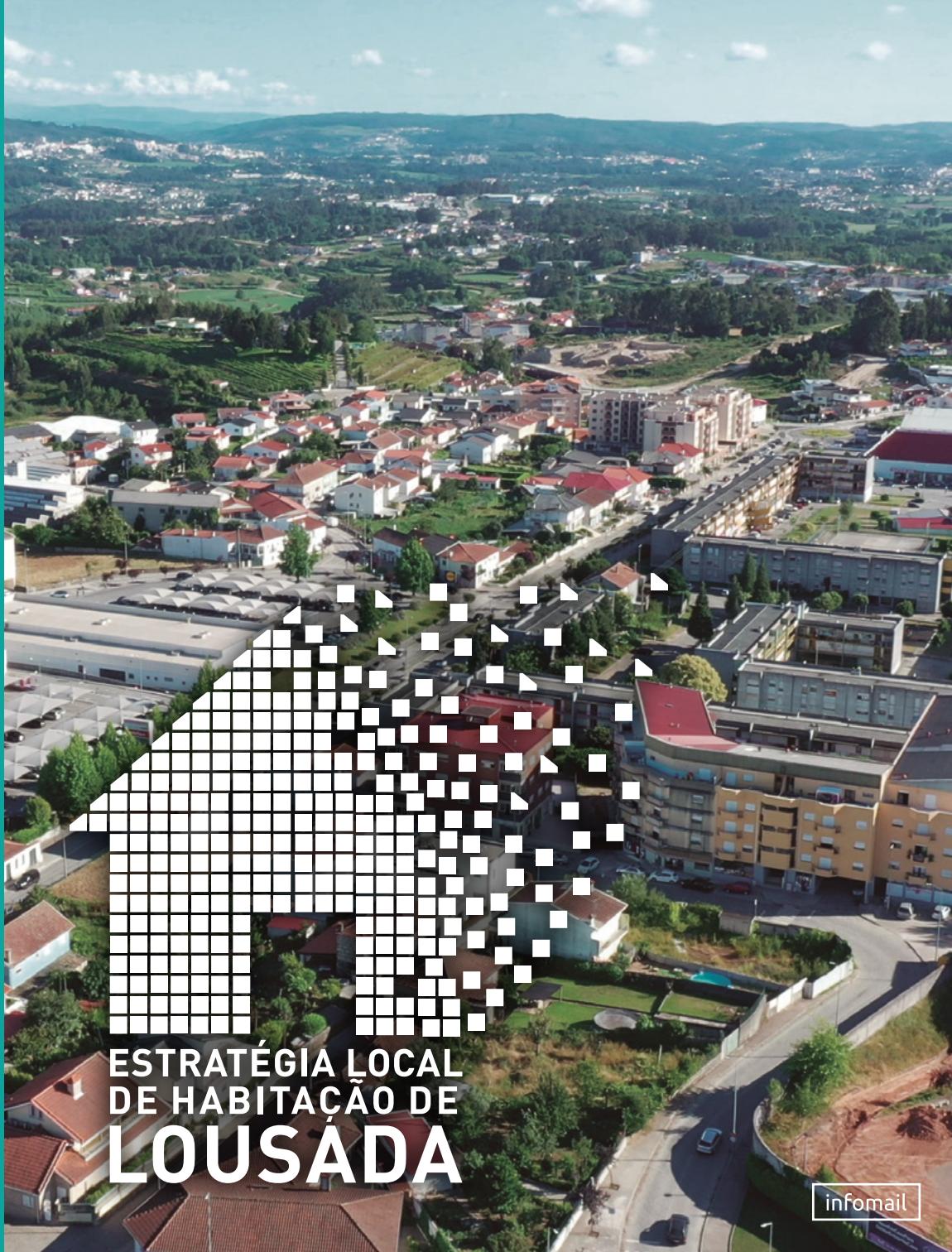


LOUSADA

REVISTA MENSAL GRATUITA CÂMARA MUNICIPAL DE LOUSADA JAN'21



ESTRATÉGIA LOCAL
DE HABITAÇÃO DE
LOUSADA

Revista Municipal

- 4/5 **Orçamento Participativo Jovem 2021**
- 6/7 **Gala do Desporto 2020**
Distingue atletas e associações locais
- 10 **Estágios e Campeonatos de Hóquei**
- 11 **Projetos ambientais**
em destaque na National Geographic



Agenda

- 19 **Free Running Especial**
Luís Feiteira
- 20 **BioLousada em Casa**
Genética e conservação da natureza
- 21 **Jornadas O Mundo Sénior**
Ambiente e Sociedade

Suplemento

São Miguel de Lousada em 1758
memória paroquial, toponímia e património



14



15



18

FICHA TÉCNICA

Revista Municipal | Câmara Municipal de Lousada | N.º 198 Ano n.º 22 – 4.ª série
Data janeiro 2021 | Propriedade e edição Câmara Municipal de Lousada | Direção Presidente da Câmara Municipal de Lousada | Textos Divisão de Comunicação | Fotografia Divisão de Comunicação | Impressão Invulgar - Artes Gráficas, SA | Tiragem 17000
Depósito Legal 49113/91 | ISSN 1647-1881



900 mil euros para Habitação Social

Lousada recebeu, no dia 23 de novembro, a visita do Ministro das Infraestruturas e da Habitação, Dr. Pedro Nuno Santos, acompanhado da Secretária de Estado da Habitação, Dr. Marina Gonçalves, e do Secretário de Estado da Descentralização e da Administração Local, Dr. Jorge Botelho, para a cerimónia de homologação do Acordo de Colaboração no âmbito do 1.º Direito.

O acordo prevê um investimento superior a 900 mil euros para ser desenvolvido em seis anos.

De acordo com o Presidente da Câmara de Lousada, Dr. Pedro Machado, *“esta é uma ação que se insere num projeto de uma dimensão maior e muito ambicioso que é a Estratégia Local de Habitação de Lousada (ELHL), com o investimento de 9,8 milhões de euros”*.

Para o autarca *“a solução passa, para muitas famílias, por uma habitação a custos controlados e rendas acessíveis. Por isso, o Município está a estudar a aquisição de terrenos para, conjuntamente com o Instituto da Habitação e Reabilitação Urbana (IHRU), proceder à construção de um parque habitacional digno para todos”*.

Na intervenção do Ministro das Infraestruturas e da Habitação, Dr. Pedro Nuno Santos, foi destacado o facto de *“Lousada ser um dos primeiros municípios a elaborar a Estratégia Local de Habitação. Faz todo o sentido a proposta apresentada pelo Presidente da Câmara de Lousada e o Governo mostra total disponibilidade para colaborar. A cedência de terrenos por parte da autarquia pode ser parte da solução para um segmento da população que não é o tradicionalmente mais carenciado, mas que também tem dificuldades”*.

A Estratégia Local de Habitação de Lousada (ELHL) aprovada em Lousada, visa o apoio ao acesso à habitação digna para todos, mesmo os que não dispõem de capacidade financeira para tal, através do Programa de Apoio ao Acesso à Habitação - 1.º Direito. A ELHL foi aprovada na Assembleia Municipal de 30 de dezembro 2019 e pelo Instituto



da Habitação e Reabilitação Urbana (IHRU) em abril de 2020 sendo que o Município de Lousada é dos primeiros concelhos do país a avançar com esta iniciativa. O Município tem um papel fundamental em todo o processo sendo a entidade que, em primeira instância, avalia os pedidos de apoio das famílias no quadro da Estratégia Local de Habitação e submete a candidatura ao IHRU.



OPJ

município de lousada
orçamento
participativo
jovem 2021

Proposta vencedora apresentada no dia 6 de janeiro

A sétima edição do Orçamento participativo Jovem (OPJ) contou com 16 propostas a votação. A votação decorreu até ao dia 31 de dezembro e o vencedor vai ser anunciado no dia 6 de janeiro, data de aniversário do Espaço AJE (Artes, Juventude e Europa), de forma online.

“Ginásio ao Ar Livre”, de Maria de Fátima Alves da Cunha, foi uma das propostas apresentadas, que pretendia funcionar como um ginásio ao ar livre no Parque Urbano Dr. Mário Fonseca.

Iolanda Pinheiro propôs a criação de um “Plano Municipal de Esterilização para animais de companhia e abandonados”. A Rute Nogueira e a Joana dos Santos apresentaram o “Be Authentic”, direcionado para “jovens-adolescentes, com o principal objetivo de promover e/ou melhorar as competências físicas, psicológicas e sociais, através de experiências novas e diferenciadas”.

“Sem Limites” foi a proposta apresentada por Carlos Guilherme da Costa Magalhães cuja motivação é “ajudar a população de Lousada a ter mais informação sobre os transportes públicos”.

Uma outra proposta refere-se à “Rádio em Lousada”, tendo como autora Beatriz Ribeiro Leite, que apresentou um projeto “com informação diária, debates, entrevistas e reportagens”, ou outros géneros.

“Let’s talk about the climate emergency” foi o projeto apresentado por José Paulo Santos Ferreira, que pretendia realizar um congresso científico de modo a permitir “uma capacitação da Juventude Lousadense em competências transversais”. A criação e homologação do percurso pedestre “Trilho Zé do Telhado” foi apresentado por Luís Peixoto, Ruben Leite, João Pinto e Ana Peixoto.

Mariana Carvalheiras, Mariana Almeida e Rosa Catarina Pinto apresentaram uma proposta relativa a um “Anfiteatro ao ar livre”, que passava por adaptar o espaço verde existente junto ao edifício onde funciona a GNR de Lousada.

“Lousada a mover-se!” foi a proposta de Andreia Ribeiro, que pretendia “contribuir para a diminuição das desigualdades a melhoria da qualidade de vida da população com mobilidade reduzida” eliminando barreiras físicas e adequar espaços.

“Contra-Vento” - foi projeto de Cláudio José Pereira Pinto,



LouzaD'Art Urbana
projeto vencedor em 2019



Vila - Festival da Juventude de Lousada
projeto vencedor em 2015

que pretendia “um espaço multidisciplinar e experimental, onde se cruzam as artes performativas”.

“Academia 100 Barreiras”, de José Leal, João Cunha, Ana Ribeiro, Maria Pereira e Ricardo Ferreira, tinha como objetivo “responder às necessidades da população jovem de Lousada com deficiência”.

Ana Ferreira apresentou a “Feira do Ensino”, que pretendia facilitar as tomadas de decisões relativas ao futuro académico dos jovens.

A criação de um “Espaço de Estudo Lustosa” foi a proposta de José Ferreira através da “a recuperação de um espaço

público em sala de estudo”.

O projeto “Vamos superar”, apresentado por Carlos Cunha tinha como intuito apoiar o tecido empresarial e “ajudar a economia do concelho”.

Ana Filipa Ferreira apresentou a proposta designada “Todos iguais na diferença”, cuja finalidade principal era “assegurar igualdade de oportunidades para todas no acesso aos meios informáticos”.

“Incluir” foi o projeto apresentado por Gonçalo Marques, que pretendia assegurar o desenvolvimento de competências na área da comunicação inclusiva.

Envolvimento da Juventude no Orçamento Municipal

O OPJ pretende reunir opiniões e contributos importantes junto da juventude Lousadense, de forma a inscrever as ideias e projetos no Orçamento Municipal e nas Grandes Opções do Plano.

A primeira edição do OPJ foi ganha pelo projeto “Vila – Festival da Juventude de Lousada”, em 2015. Seguiu-se a “Renovação do canil Municipal” e, em 2017, o projeto vencedor foi “Centro de Interpretação Ambiental e Patrimonial do Vale do Rio Mesio”. Em 2018 foi eleito o projeto “LSD Booking – Sala de Ensaios” e em 2019 “LouzaD’Art Urbana”. O projeto vencedor do OPJ do ano passado foi “T0 na Escola - a autonomia ao acesso de todos”.

Gala do Desporto distingue

A 6.ª edição da Gala do Desporto de Lousada, em formato on-line, realizou-se no passado dia 5 de dezembro.

Para o Presidente da Câmara Municipal, Dr. Pedro Machado, *“é exatamente neste ano que se justifica comemorar o que de bom se faz na área desportiva no concelho. Apesar de todas as dificuldades e adversidades houve um esforço para dar continuidade à prática desportiva com as adaptações possíveis”*.

O Município mantém os apoios para requalificação de instalações, desenvolvimento de plano de atividades, bem como para os exames e seguros desportivos. Foi ainda anunciado um apoio suplementar às associações que vai refletir-se na devolução do valor já liquidado referente ao consumo de água e taxa de Resíduos Sólidos Urbanos (RSU).



Beatriz Vieira
Atleta do Ano - Desporto Adaptado



Sara Catarina Ribeiro
Atleta do Ano - Feminino



Gonçalo Ribeiro
Atleta do Ano - Masculino



Lourenço Rocha
Atleta Revelação/Prémio Best Online



Miguel Moura
Treinador do Ano



Manuel Ferreira
Dirigente do Ano

atletas e associações locais

A Gala do Desporto é realizada numa parceria importante entre o Município de Lousada e as associações desportivas que constituem a Comissão Reguladora. Esta Comissão tem a função de selecionar de entre todos os quatro finalistas por categoria que depois são votados por todas as associações locais.

Em representação da Comissão, Prof. Rui Queirós, destacou que *“a Gala é uma forma de gratidão e apreço a toda a comunidade Lousadense que mantém viva a prática desportiva. Estão de parabéns todos os nomeados e vencedores”*.



2.ª Edição de Encontro de Pais



No dia 13 de novembro realizou-se a 2.ª Edição de Encontro de Pais, promovida pela autarquia com a participação da Doutora Helena Serra, Presidente da Associação Portuguesa de Dislexia e Investigadora e Docente Universitária na área da Educação Especial e Sobredotação. Esta iniciativa teve início no ano letivo anterior e este ano, tendo em conta a situação pandémica, a sessão foi apresentada em formato online. Foram abordados diferentes temas relacionados com a educação, entre eles as perturbações de aprendizagem como a dislexia. Foi ainda abordada a sobredotação e partilhadas dicas e orientações aos pais, de forma a adotarem metodologias ativas no percurso dos seus filhos.

Dia Internacional das Cidades Educadoras

No dia 30 de novembro assinalou-se o Dia Internacional das Cidades Educadoras, a que Lousada se associou, em 2018. No total são mais de 500 autarquias de todo o mundo. Este conceito de trabalho em rede proporciona aos Municípios intervenientes a oportunidade de partilhar experiências, troca de conhecimentos e consequentemente enriquecer a vida dos seus habitantes através da promoção de condições de plena igualdade.

Desta forma, o Município de Lousada passou a ser considerado educador, preocupando-se cada vez mais com uma

promoção integral de toda a população e com o desenvolvimento de uma política de cariz educativo enquadrada num contexto de justiça social, civismo democrático, construindo assim uma sociedade inclusiva.

Para assinalar a data, em 2019, foi elaborado um mural alusivo a Malala Yousafzai, pintado na Escola EB 2,3 de Caíde de Rei e, este ano, o mural é alusivo a Nelson Mandela, na Escola EBS de Lustosa.

Ambos os murais são da autoria de Frederico Draw, em colaboração com Contra.



Aprender Xadrez à distância

A iniciativa "Geração Xadrez", em virtude da pandemia da COVID19 e das medidas entretanto adotadas, passou para um modalidade online, com as sessões a decorrerem através da plataforma ZOOM. A prática conjunta decorre através da plataforma Lichess.org, de acesso gratuito, onde todos se podem juntar à equipa "Geração Xadrez" e assim praticarem e competirem nos torneios organizados ao longo de cada sessão.

No sentido de manter uma continuidade das sessões presenciais, todos os sábados entre as 10h00 e as 11h30, abre-se a possibilidade de aprender, praticar e desenvolver ainda mais competências no mundo do Xadrez. Como a prática acontece online torna-se depois possível para cada um analisar, de forma individual ou em conjunto, os lances não tão bem calculados em cada partida ou qual poderia

ter sido a melhor opção em cada momento da partida. Esta atividade destina-se a promover o desenvolvimento da capacidade de raciocínio, concentração e respeito pelo outro, acreditando que estas competências podem ser transferidas para a escola e para a vida.



Mandarin decorre com aulas online

As aulas de Mandarim tem tido continuidade ainda que de um modo diferente. Os alunos das quatro turmas, referentes a outros tantos níveis, têm aulas via *Skype*, todos os sábados de manhã em horários diferenciados.

Os conteúdos programáticos estão a ser seguidos e a aprendizagem do vocabulário, da gramática e a conversação estão presentes em todas as aulas. São cerca de 60 alunos de Lousada que frequentam a atividade que, de acordo com as professoras, tem decorrido muito bem nos quatro níveis existentes. A assiduidade, pontualidade, empenho e dedicação são alguns dos pontos destacados.

O Vereador da Educação, Dr. António Augusto Silva, destaca que o Manda-

rim é uma das *"diversas experiências pedagógicas gratuitas que concorrem, tal como o Xadrez, a Programação e a Ilustração, para desenvolver nos mais novos, competências que nos parecem centrais na sua vida. Temos consciência que este é um investimento que só dará frutos mais visíveis daqui a algumas décadas, mas também, que é por aqui se prepara um concelho mais desenvolvimento e mais justo"*.

Esta atividade insere-se no Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar (PIICIE), promovido pelo Município em colaboração com a Comunidade Intermunicipal do Tâmega e Sousa.



Estágios desportivos em Lousada

O ano de 2020 foi atípico também para uma modalidade de grande tradição no concelho - o Hóquei em Campo e Indoor.

Em janeiro, a Seleção Nacional Feminina e a Seleção Masculina Seniores passaram pelo Pavilhão Desportivo de Nogueira, onde realizaram o estágio de preparação para a EuroHockey Indoor Championship III, que decorreu em Bratislava, na Eslováquia, no final de janeiro.

O Estádio Municipal de Hóquei recebeu, nos dias 21 e 22 de fevereiro, a equipa holandesa Stichtsche Cricket en Hockey Club, treinado por Marieke Dinkstra, que é a Seleccionadora da Seleção Holandesa Masculina de indoor, e que ganhou a medalha de bronze no último europeu da modalidade.

A estes juntaram-se ainda o estágio de ténis de mesa da Seleção Nacional de Síndrome de Down e o Estágio da Seleção Nacional Atletismo Síndrome Down, ambos da ANDDI (Associação Nacional de Desporto para Deficiência Intelectual). Estiveram também, em Lousada, várias equipas da Primeira Liga de Futebol como o Vitória FC, CD Santa Clara e CS Marítimo.



Projetos ambientais em destaque na revista National Geographic

A conceituada revista National Geographic, na edição portuguesa de dezembro 2020, deu enorme destaque ao trabalho ambiental que tem vindo a ser desenvolvido em Lousada.

A reportagem “Golias da Floresta”, de oito páginas, explica alguns dos projetos em curso no concelho e de que forma “natureza, ambientalismo, ecologia, biodiversidade e sustentabilidade andam de mãos dadas em Lousada”.

A edição traz ainda um mapa-suplemento, destacável da revista, que enquadra geograficamente o trabalho feito com o mapa do concelho e alguns aspetos emblemáticos, como a recém-classificada Paisagem Protegida do Sousa Superior, a Vinha do Enforcado, as casas senhoriais, os pontos de água caracterizados no âmbito do Lousada Charcos e as árvores de grande porte do concelho – os Gigantes Verdes.

São estes Gigantes os protagonistas do verso deste suplemento, que explica a grande diversidade biológica que vive em torno destas grandes árvores. Adicionalmente, a Vinha do Enforcado – herança cultural inestimável desta região – é também destacada quanto à sua importância para a conservação da natureza e para a valorização dos recursos endógenos.



Erguido aos céus como uma pirâmide, este carvalho centenário é o exemplo vivo de um Gigante Verde na mancha florestal de Lousada, um concelho que tem assumido forte impulso conservacionista.



XVI Jornadas do Ambiente

Paisagem Protegida Local do Sousa Superior em Destaque

Após a recente classificação da Paisagem Protegida Local do Sousa Superior, o Município de Lousada decidiu este ano dedicar as XVI Jornadas do Ambiente ao tema 'Áreas Protegidas com Gente Dentro'. O painel contou com a Federação EUROPARC, que representa centenas de autoridades e áreas classificadas em mais de 40 países de toda a Europa, que apresentou um resumo da importância das áreas protegidas na Europa, em termos de economia, saúde mental e social.

O Laboratório da Paisagem, de Guimarães, apresentou as conclusões do Workshop Ibero-Brasileiro sobre Áreas Protegidas, recentemente publicadas em livro.

Os contributos nacionais focaram diferentes áreas protegidas criadas e geridas por municípios – no caso, o processo de criação da Paisagem Protegida do Sousa Superior, a experiência transmunicipal do Parque das Serras do Porto, bem como áreas sujeitas a forte pressão turística (Município de Loulé). Foi ainda apresentada a gestão das áreas protegidas de Lisboa e Vale do Tejo, pela tutela nacional, o Instituto de Conservação da Natureza e Florestas.

A última parte do evento foi dedicada à apresentação do quarto volume da Revista LUCANUS. Esta edição foi realizada de forma exclusivamente online, o que tornou possível a participação de pessoas de 55 concelhos do país e de cinco outros países.



A criação de uma Área Protegida:
Paisagem Protegida Local do Sousa Superior



Apresentada nova Revista Lucanus

Revista de Ambiente e Sociedade - volume 4

Foi publicado o quarto número da Revista LUCANUS – Ambiente e Sociedade, esta que é a única revista científica editada por um município, em Portugal.

Esta edição inclui vários artigos de cariz ambiental relacionados com Lousada: a importância do voluntariado, o projeto Lousada Guarda-Rios, o primeiro registo de um esquilo-siberiano em Portugal e o Plano Municipal de Leitura Ambiente. Depois, aborda o papel da ilustração científica na comunicação de ciência, os carvalhos-cerquinhos de grande porte dos concelhos de Batalha e de Tomar, o potencial da bolota na alimentação humana, a estratégia *Rewilding* em Portugal e a gestão do javali no ambiente urbano de Barcelona.

A revista encontra-se integral e gratuitamente disponível em www.lucanus.cm-lousada.pt, em formato digital.

O corpo editorial da revista conta com a participação de especialistas de diversas áreas. Finalmente, a coordenação editorial, expressa o agradecimento a todos os revisores científicos e autores que contribuíram para mais uma edição de excelente qualidade pedagógica e científica.

VOLUNTARIADO AMBIENTAL PROJETO GUARDA RIOS RECURSOS HÍDRICOS SUBTERRÂNEOS ESQUILO-SIBERIANO PLANO MUNICIPAL DE LEITURA ILUSTRAÇÃO CIENTÍFICA E DE VIDA SELVAGEM CARVALHOS-CERQUINHOS DE GRANDE PORTE BOLOTA PARA CONSUMO HUMANO ESTRATÉGIA REWILDING JAVALI URBANO EM BARCELONA

Ano Municipal para a Ação Climática

2020 fica para a história como um ano muito difícil, de enormes constrangimentos e desafios. Os condicionais deste ano, que foi dedicado pelo Município de Lousada à Ação Climática, impediram a concretização de muitas iniciativas que haviam sido planeadas, ou levaram à sua adaptação a novos contextos e formatos.

Foi da dificuldade que nasceu, porém, a oportunidade. A título de exemplo: não foi possível realizar as atividades de campo BioLousada, mas o programa alternativo – BioLousada em Casa – permitiu chegar a mais de 2 mil pessoas espalhadas pelos cinco continentes.

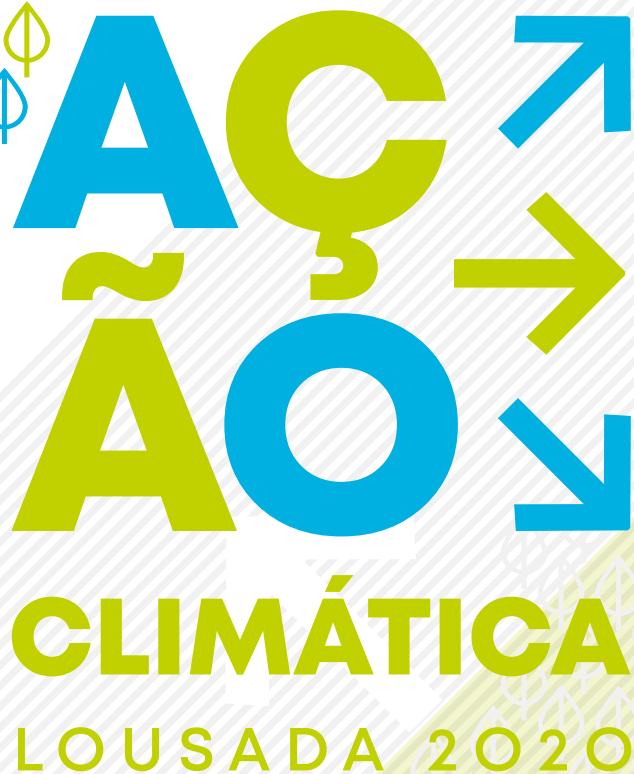
O programa de envelhecimento ativo BioSénior teve de adiar a participação presencial, mas levou o Jornal do Mundo Natural e diversos desafios lúdicos e pedagógicos a mais de 400 séniores do concelho. Neste contexto, nasceu também a rubrica radiofónica “BioSénior - Natureza sem Idade”, na Rádio Vizela.

O programa educativo BioEscola reinventou-se e criou o canal de *YouTube* com vídeos pedagógicos de produção própria e a possibilidade de realizar atividades em *streaming*.

2020 foi também o ano de aprovação de documentos estratégicos para a sustentabilidade ambiental: o novo Regulamento Municipal de Gestão de Arvoredo e dos Espaços Naturais e a classificação da Paisagem Protegida do Sousa Superior.

Foi também neste ano difícil que o reconhecimento público pelo trabalho ambiental desenvolvido atingiu momentos altos, com os dois prémios conquistados pelo documentário ‘Lousada – reencontro com a Natureza’ no festival internacional Art&Tur e a extensa cobertura jornalística na prestigiada revista *National Geographic*.

Com o confinamento publicaram-se ainda novos livros do Plano de Leitura Ambiente: “O Conto do Moinho do Meio”, “A Misteriosa Cassandra”, e o 4.º volume da revista *LUCANUS*.



AÇÃO
CLIMÁTICA
 LOUSADA 2020

Plano Municipal de Leitura Ambiente

Três obras lançadas para os alunos do 4.º, 6.º e 12.º anos

No Moinho do Meio, em Pias, há um segredo guardado com ternura; na Mata de Vilar, Ponte de Espindo e Auditório Municipal ocorrem inesperadas aventuras, e há um António, conhecido por O Bazulaque, que faz surpreendente dieta, com humor e peripécias em vários locais do concelho.

Lousada é, assim, tema das três mais recentes obras do Plano Municipal de Leitura Ambiente, oferecidas gratuitamente aos alunos do 4.º, 6.º e 12.º anos de escolaridade: “Conto do Moinho do Meio”, de Margarida Fonseca Santos; “A Misteriosa Cassandra”, de Ana Maria Magalhães e Isabel Alçada – ambas com ilustrações de Fedra Santos –, e “Dieta da Poesia”, de Afonso Cruz.

Com um total de 12 obras originais editadas desde 2015 no âmbito do Plano Municipal de Leitura Ambiente, este programa promovido pela autarquia e destinado à promoção da leitura e da literacia ambiental e científica dos alunos das escolas de Lousada, desde o ensino Pré-escolar ao Secundário, abarcou, ao longo de cinco anos, mais de 24 000 alunos e cerca de 1000 docentes, constituindo importante e reconhecida ferramenta de trabalho tanto para professores como educadores, na dinâmica quotidiana de promoção de hábitos de leitura.

Integrado na estratégia Municipal para Sustentabilidade, o Plano Municipal de Leitura promove, ainda o concurso “Ler Lousada”, apelando à criação literária, com prémios que muito têm enriquecido o fundo documental das bibliotecas escolares.



Escavações na “Casa Romana”

As escavações arqueológicas na “Casa Romana” do Castro de São Domingos, dinamizadas pela autarquia decorreram entre os meses de setembro e outubro.

A campanha deste ano possibilitou a continuação da percepção da dinâmica ocupacional do espaço, tendo sido identificadas uma multiplicidade de estruturas, de diversas cronologias.

Os trabalhos centraram-se na continuação da escavação do espaço cemiterial identificado na anterior campanha de 2018, que havia revelado seis enterramentos, tendo agora sido identificadas mais 10 sepulturas escavadas no geológico natural, com orientação canónica e delimitadas por pedras de corneana e granito, comprovando a utilização

cemiterial da área, provavelmente na Baixa Idade Média. Estas estruturas foram todas escavadas, não tendo sido identificada a presença de indivíduos em inumação primária em nenhuma delas. Apenas a identificação, na Sepultura 11, de uma fíbula em bronze, que vai ser agora alvo de trabalhos de consolidação e que permitirá um melhor enquadramento cronológico destas sepulturas.

Estas sepulturas estão associadas a uma calçada, cronologicamente mais recente, que parece delimitar, a noroeste, o espaço cemiterial. É composta por pedras roladas de pequenas dimensões, maioritariamente de corneana, envolvidas por terras compactas, perceptível numa extensão de 10 metros com 2 metros de largura visível.

